Ás nove horas e trinta e sete minutos, do dia vinte e oito de novembro de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de dezesseis membros, sendo dez titulares e seis suplentes. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius desejou bom dia á todos e apresentou a composição da mesa diretora e mencionou que é uma satisfação de ver a sala de reunião cheia, que era uma situação que estava com dificuldade, e que com a mudança dos segmentos espera a sala cheia para as reuniões do COMUS. Pronunciou que já em trabalho com os segmentos e suas representatividades a mudança dos conselheiros ou a permanência em seus segmentos assim conseguiu fechar a representatividade no COMUS para os próximos dois anos. Fez a leitura dos nomes dos novos representantes que já foi publicado no diário oficial da prefeitura, portaria número onze mil seiscentos e doze do dia vinte de novembro de dois mil e dezenove, na parte mais formal com o tempo os conselheiros irão se conhecendo melhor e também a forma de trabalho. Deu continuidade, com relação às pendências referentes à reunião anterior na parte da eleição e este mês seria para esclarecer as dúvidas sobre a formação das chapas. Foi definida a eleição para o mês de dezembro e foi feita a leitura do edital de eleição que será repassado aos conselheiros. Ressaltou que até o dia dez de dezembro poderão ser inscritas as chapas, pois a eleição será no dia doze de dezembro em uma reunião extraordinária e ressaltou da importância dos titulares nesta reunião. Pronunciou sobre a mudança do conselho e acredita que a primeira reunião de dois mil e vinte aconteça na nova sede do COMUS. Comunicou sobre a pendência que havia ficado na reunião anterior que era a dúvida sobre quais profissionais da saúde poderiam se candidatar a presidência do COMUS encaminhou a questão para a avaliação do conselho estadual de saúde e a resposta encaminhada foi que tinha necessidade de avaliação jurídica e que por eles não conseguiam dar o parecer frente à dúvida que havia sobre o profissional da saúde. Foi contatada a representante da OAB, presidente da comissão legislativa deste conselho Ana Paula Borsari, que elaborou o parecer alegando que deverá seguir o artigo 182 da lei orgânica do município, onde somente profissionais diplomados podem ocupar a cadeira de presidente do Conselho Municipal de Saúde. Após leitura do parecer, ressaltou sobre a discussão referente ao regimento interno onde há o parágrafo único que diz que há um prazo de noventa dias para que o novo conselheiro pudesse se candidatar e como há muitos conselheiros novos o mesmo explicou este ponto referente ao regimento, deixou que ficou em dúvida perante este assunto, pois a eleição na teoria, para mesa diretora, poderia ser apenas daqui a noventa dias para oportunidade de novos conselheiros, mas em contrapartida o conselheiro Adilson Lopes fez uma explanação em que a eleição do COMUS teria de ser feita até novembro porque no ano seguinte seria ano eleitoral, então criou uma controversa da seguinte forma como há novos conselheiros teria de se jogar esta eleição para daqui a noventa dias, e o mesmo já propôs continuar na presidência até fevereiro para que fosse feita uma eleição justa com as novas representatividades ou que a eleição fosse firmada no mês de dezembro e a comissão eleitoral avaliasse junto a nova representante da OAB se há condições da eleição ser em dezembro. Para ficar tudo dentro da legalidade, sugeriu que fosse colocado em votação para o pleno decidir. Com a apalavra o conselheiro Adilson Lopes desejou bom dia á todos, ressaltou sobre a eleição que se for feito no mês de dezembro se for aprovado pelo pleno sugere que o regimento interno deve ser alterado, modificar a clausula referente à eleição. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni desejou bom dia á todos, e solicitou que os novos representantes se apresentassem até para os conselheiros saberem com quem estão trabalhando, se pronunciou referente à eleição e não vê cabimento que a eleição seja no mês de dezembro e seria melhor em fevereiro para que pudesse cumprir o prazo de noventa dias, parabenizou os novos conselheiros e solicitou para que não sejam ausentes para que o COMUS esteja sempre “cheio”, pois é desagradável as reuniões com uma pequena quantidade de conselheiros e em dia de votação ter de ficar ligando para comparecer, tem de ser respeitada a reunião ressaltando que é apenas uma vez ao mês e que também fiquem sabendo dos assuntos para quando for questionados saibam responder. Com a palavra O Dr Marcus Vinicius abriu para a apresentação dos novos conselheiros, e deu a posse aos mesmos, aproveitou para abrir para votação a extensão da eleição para o mês de fevereiro de dois mil e vinte, e aprovado por unanimidade. Explicou para todos como funciona a aprovação das Atas e ressaltou que nesta gestão elas estão vindas proporcionais sem atraso e todo mês é feito a votação da Ata do mês anterior e até sua gestão será mantido desta forma e o próximo presidente avalia a melhor forma de se fazer ressaltou que Ata não pode ser alterada que a mudança é feita em uma ressalva na próxima Ata. Abriu para a votação da Ata da reunião extraordinária septuagésima primeira, aprovada por unanimidade. **Informes do Gestor:** Com a palavra o conselheiro Saluar Magni primeiramente desejou boas vindas a todos os novos conselheiros e espera que tenham uma participação efetiva ressaltou a sua fala que se torna desagradável a falta de comprometimento de alguns. Referente aos informes pronunciou que no dia anterior foi feito a reinauguração da UBS do bairro Parque São Francisco pediu desculpas por não ter conseguiu fazer o convite para a participação do COMUS, pois algumas coisas da prefeitura são feitos pela comunicação e acontece de enviar as informações em cima da hora e fica dificultoso de repassar, destacou que ficou satisfeito com a parceria que foi feita, pois não foi utilizado desembolso do município nesta reforma a construtora MELIM, que está fazendo vários empreendimentos imobiliários na cidade, ela assumiu como uma forma de contrapartida e fez toda a reforma da unidade de saúde, não há noção de custo financeiro, pois foi feito entre a construtora e a prefeitura, ressaltou que se impressionou coma a rapidez, pronunciou sobre a reforma da unidade de saúde da Tamandaré que esta em processo, e estamos aguardando verba do ministério para a reforma da unidade de saúde Oswaldo Cruz, para a reforma do AME já existe uma verba que somente estamos aguardando liberação e a unidade de saúde da Colônia do Piagui esta em fase final ressaltando que é um imóvel locado e imóveis neste caso, tem de ser reformado pelo proprietário, destacou sobre a unidade de saúde do Pingo de Ouro que há um projeto de que a mesma construtora que irá fazer um residencial (sentido bairro das Pedrinhas) irá construir o posto de saúde e será interessante porque o posto não será dentro do bairro e sim na estrada principal e acredita que será vantajoso porque será a oportunidade de fazer um remapeamento daquela localidade também pela grande expansão de bairros, esta reengenharia pode ser que seja feita uma divisão de atendimento de saúde nos bairros. Comunicou sobre a reforma do novo Pronto Socorro e espera-se que seja entregue no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte. Pronunciou-se referente ao prestador que está em fase de renovação junto ao Pronto Socorro, Hospital Frei Galvão e Santa Casa, foi solicitado um parecer jurídico para que os contratos vigentes fossem renovados automaticamente por sessenta dias, o mesmo está aguardando a devolutiva para que possa informar ao conselho. Comunicou que está sendo feito treinamento de pessoal, pois estava havendo um problema muito sério na secretaria com alguns funcionários e que ainda há uma preocupação com os funcionários da atenção básica com casos de dar informações erradas, não exercer o acolhimento da maneira que tem de ser feita e são inúmeras reclamações referente a isto, e é difícil visto que está se tratando de funcionários públicos para abrir sindicância se torna complicado. Ressaltou que uma pessoa que vai ao posto de saúde tem de ser acolhida, pois se a pessoa já esta doente e se sentindo mal quando chega ao posto é tratada mal dificulta, evidenciou os problemas com os agentes de combate a endemia, mas graças a consultorias os agentes tiveram uma grande melhora, pronunciou que as tentativas de melhoras vêm sendo constantes e no ano seguinte é ano eleitoral e a população se torna mais rígida com relação ao atendimento. Pronunciou-se referente à mudança da casa do COMUS e que está tudo pronto para que seja feito a mudança e referiu-se a proprietária do antigo imóvel foi à prefeitura e fez uma contra notificação dizendo que reformaria o imóvel nas partes que foi dado problema o mesmo disse que a casa esta imprópria e mesmo que fosse concertado oque havia sido notificado não haveria concordância, acredita ainda que para a próxima reunião do conselho já estejam alocados na nova sede. Com a palavra a conselheira Débora Claro expressou que esta há muitos anos no conselho e sempre procura se inteirar de todos os assuntos e acredita que seja importante não somente os titulares participarem das reuniões os suplentes também deveriam, pois a saúde precisa da participação dos conselheiros também, que não exercem seu papel, citou a reforma da unidade de saúde do bairro São Dimas que coma reforma ficou excelente, mas mesmo assim os munícipes estão criticando e muitas das vezes por questões políticas. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius ressaltou que um ponto que deve haver no conselho é ser apolítico, pois isto transforma seu olhar em algo que foi feito de uma maneira correta, mas por não votar em quem executou faz críticas, no COMUS tende se avaliar a necessidade concreta do que o sistema de saúde da cidade está necessitando citou que não pode se levar para um gosto único e sim coletivo e explicou para os conselheiros novos que no COMUS tem de se pronunciar o que é certo e o erradosem divergência política neste ponto, esclareceu para os novos conselheiros que são abertos para que tenham a fala e questionarem, durante o mês ficam vendo as notícias e comentam junto ao conselho para que todos tenham ciência do que esta ocorrendo, citou o grupo no ‘WhatsApp’ dos conselheiros para que as informações sejam compartilhadas com mais facilidade e agilidade. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni aproveitou a fala da conselheira Débora Claro e evidenciou que foi feito a reforma da unidade de saúde no Parque São Francisco, mas que os munícipes não se dão por satisfeitos, citou também que está se pronunciando nas rádios quase todos os dias e que não deixa de reconhecer os erros da secretaria e é importante que os conselheiros repassem os problemas que localizam na saúde da cidade. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes solicitou que a secretária executiva Maira Almeida envie para os conselheiros a nova portaria. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius citou que vai reformular as comissões e no conselho são comissões específicas e cada representante teria sua cadeira nas comissões. Questionou aos conselheiros se havia alguma propositura, explicou para os novos o que seria isto, proposituras seriam os conselheiros fazer uma proposta de alguma mudança em relação à saúde e o pleno aprova se estiver de acordo, ressaltou que havia feito uma propositura referente ao banco de leite da cidade e o Hospital Frei Galvão ficou de avaliar, e até porque há uma UTI neonatal na cidade e só há um banco de leite na cidade de Taubaté e em Pindamonhangaba conseguiram montar um posto de coleta, ressaltando a sua proposta que foi aprovada pelo conselho tentar montar um banco de leite ou um posto de coleta. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes enviar para o mesmo a portaria do Ministério da Saúde que diz respeito sobre os profissionais da saúde. **Ordem do dia: B - Plano Dengue 2020.** Com a palavra o Dr Marcus Vinicius deixou que como foi decido sobre o dia das eleições da mesa diretora do COMUS, seguiu a ordem do dia, apresentando o Sr Felipe Guedes que irá explanar sobre o plano da dengue do ano de dois mil e vinte o mesmo trabalha na parte de zoonoses, e sempre esta no conselho para apresentar como esta o trabalho frente à situação de arbovirose, doenças relacionadas a transmissíveis entre outros. Com a palavra o Sr. Felipe Guedes desejou bom dia á todos, e fez a apresentação do plano de dengue do ano de dois e vinte, explicando a situação de forma geral no Vale do Paraíba. Questionou se havia alguma dúvida sobre o plano ou proposição que possa acrescentar, ressaltou que este plano após passar pelo COMUS vai para a ciência da secretária de saúde, prefeito municipal e DRS. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni pronunciou que o planejamento que foi feito teve uma grande melhora no comportamento dos agentes, às faltas que caíram bastante, mas que não seja apenas em relação às faltas, mas também no empenho do serviço, ressaltou a melhora no desempenho dos mesmos e parabenizou o setor de endemia e vigilância sanitária, porém vem recebendo críticas sobre a fiscalização da vigilância. Pronunciou que há três clínicas odontológicas na cidade funcionando sem nenhum tipo de licença (alvará da vigilância sanitária, prefeitura), já foram seis vezes notificados e o conselho que foi dado foi o fechamento dessas clínicas. Realçou a importância do cata bagulho na cidade pela grande quantidade de objetos e materiais que a população da cidade descarta em lugares inadequados. A importância da divulgação da campanha nos rádios e imprensa para atingir um público maior para que os munícipes tenham ciência, pois existe uma possibilidade do quadro apresentado preocupante no mês de novembro se tornar ainda mais grave, e esta preocupação se encaixa também em relação ao sarampo e a população não está se atentando a isto, pois no dia “D” foram feitas apenas nove vacinas. Comunicou que o ministério público está fazendo campanha para combater as *Fake News* principalmente nas redes sociais (anunciando para não se vacinarem, afim de que estariam correndo perigo), pediu auxílio dos conselheiros para a divulgação da campanha da dengue. Com a palavra a conselheira Débora Claro pronunciou-se referente aos entulhos que a população descarta e questionou se já conseguiu notificar essas pessoas? Com a palavra o Sr Felipe Guedes mencionou que o descarte de lixo em área pública ou privada tem duas vertentes, quando há descarte de lixo em terreno privado o responsável será o dono do terreno, porém quando acontece descarte em terreno público a prefeitura é responsável pela limpeza, ainda há uma defasagem em relação à limpeza e notificação dos proprietários, a outra questão que seria a Lei FUNCOC diz que aquele terreno que está sujo em propriedade privada e é notificado e não executa a limpeza o mesmo é notificado e se no prazo de dez dias não executado a limpeza a prefeitura adentra executando a limpeza junto à secretaria de meio ambiente e a secretaria de mobilidade urbana insere o valor da limpeza junto ao IPTU e ressaltou da importância das denúncias destes terrenos baldios. Com a palavra a conselheira Débora Claro pronunciou que há algum tempo atrás um membro do conselho sugeriu fazer um trabalho junto às igrejas nesta questão de prevenção questionou se algo já foi feito. Com a palavra o Sr Felipe Guedes pronunciou que foi solicitado que fossem feitos panfletos, foram feitos estes panfletos e enviados as paróquias, o que estão focados nos dias atuais são as escolas (não no momento, pois entrarão em recesso escolar), entrando neste período entrará em duas vertentes, associação de moradores e líderes religiosos está proposto para realizar este trabalho no mês de Janeiro, e um mês antes na associação de bairros para difundir as informações, e pretende o quanto antes entrar os grupos de “WhatsApp” dos bairros para quando houver alguma ação da Secretaria da Saúde os moradores conseguirem espalhar estas informações através dos grupos e não contra os mesmos. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes solicitou que fosse enviado aos conselheiros o material apresentado e também em relação a dengue. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius parabenizou o trabalho do Sr. Felipe Guedes e toda sua equipe pela apresentação bem feita e detalhada a importância que o mesmo dá a este serviço, pronunciou que o que lhe chamou a atenção foi à valorização do funcionário na área a saúde que hoje não são valorizados e quer trabalhar junto ao conselho o funcionário que está ali todos os dias em função da população. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni afirmou que muitas das vezes quem se revolta na unidade de saúde é o acompanhante e não o paciente, no dia anterior o mesmo recebeu uma mulher em sua sala reclamando do profissional que não a atendeu, mas o mesmo estava em cirurgia (o caso poderia ter sido tratado com o clínico na unidade de saúde de seu bairro, porém a paciente não tinha disponibilidade de horário). Com a palavra o Dr Marcus Vinicius relatou que se deve mudar a mentalidade dentro do conselho para a valorização do funcionário público na saúde, e esta desvalorização esta levando muita gente a não ter motivação para trabalhar e ver o que aconteceu com a equipe de endemia o deixa esperançoso com relação ao restante de funcionários da saúde mesmo impacto de estímulo, pois com o tempo a desmotivação pode trazer consequências na saúde. Com a palavra a conselheira Leila Cristina citou que os funcionários ficam doentes nesta situação e acaba virando paciente, também com relações políticas torna se difícil e muitas das vezes os pacientes criticam sem saber, a mesma que já trabalhou muitos anos no Pronto Socorro diz que os funcionários não são valorizados e acha muito legal a fala do Dr Marcus Vinicius sobre a valorização do funcionário do profissional da saúde. Com a palavra o conselheiro Ernani José desejou bom dia á todos completou a fala referente aos profissionais da saúde que enfrentam no dia a dia muitas das vezes mal compreendidos e acredita que tem de ser uma busca constante de conhecimento e amor pelo oque se faz para construir uma saúde pública aonde a população se sinta acolhida e não apenas números. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius abriu para a votação o plano da dengue do ano de dois mil e vinte, e foi aprovado por unanimidade, atentou-se a questão da dengue para todo o conselho se prevenir em questão a isto e o conselho está de portas abertas para mais dúvidas e afins. Não havendo nada mais a tratar o Dr Marcus Vinícius encerrou a reunião ás onze horas e quarenta minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

**Deliberação: B - Plano Dengue 2020.**